



Comentário do Gestor

Ao longo do mês de maio o portfólio do fundo sofreu alteração com investimentos de R\$ 11,47 milhões e alienação de R\$ 1,60 milhão no mercado secundário. O destaque foi a aquisição do CRA Carvalho Dias, operação originada e estruturada pela XP Asset, sendo este um dos mais tradicionais grupos de pecuária de corte e produção rural do país, operação esta que agrega rentabilidade ao portfólio do fundo. Além disso, houve a aquisição do CRA Minerva, um dos mais importantes frigoríficos do país, operação esta que tem como estratégia a venda no futuro, de acordo com movimento das curvas de juros e *spreads* de crédito, para geração adicional de rentabilidade ao investidor. Outro destaque, é a manutenção da qualidade do portfólio, sendo que todos os ativos se mantêm totalmente adimplentes, sem atraso nas parcelas de juros ou principal em atraso, tampouco solicitações de postergação de vencimento por parte dos devedores até o presente momento.

No que diz respeito ao mercado do agronegócio, maio foi palco de diversas notícias e acontecimentos, entre eles a tragédia no estado do Rio Grande do Sul. Como já abortado no Relatório Gerencial anterior, a equipe de gestão do XPCA se solidariza com a população gaúcha e informa aos cotistas do fundo que o portfólio não possui exposição direta ao estado.

Quanto ao mercado de grãos – que se aproxima da entressafra – os produtores rurais concentram-se na venda do produto em estoque e no pagamento dos custos da safra finalizada, enquanto iniciam o planejamento e a compra de insumos para o próximo ciclo. O mês de maio foi um período positivo para a formação de preços da oleaginosa, o que ofereceu boas oportunidade de vendas e fixações para os produtores rurais. Na cidade de Sorriso*, por exemplo, a saca de soja obteve uma valorização de 9,30% na comparação mensal. No setor de insumos agrícolas, a equipe de gestão segue acompanhando o recebimento dos créditos concedidos aos produtores rurais, com vencimentos concentrados no mês de abril e maio. Ainda que seja cedo para tirar conclusões assertivas sobre o grau de inadimplência da safra 23/24 – dado que historicamente muitos produtores liquidam os vencimentos com até 30 dias de atraso – a percepção inicial do mercado se mostra mais otimista do que a perspectiva inicial, e muitos produtores estão honrando suas dívidas em dia.

O resultado caixa do XPCA foi de R\$ 0,1248/cota. Já o resultado contábil foi de R\$ 0,1034/cota.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,10/cota foi comunicada no último dia útil do mês de maio e o respectivo pagamento realizado em 14/06/2024.

Fluxo Financeiro	mai/24	2024	12 meses
Receitas ¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	6.105.586	23.666.354	61.701.833
Receitas CRA - Regime Competência	5.131.030	24.711.857	64.747.802
Receita LCA e Renda Fixa	73.833	374.897	1.787.370
Despesas ²			
Despesas Operacionais	-499.525	-2.341.737	-5.841.335
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	5.679.893	21.699.514	57.647.868
Resultado Líq. - Regime Competência	4.705.337	22.745.017	60.693.837
Rendimento distribuído	4.552.308	23.216.769	60.545.691
Distribuição média por cota	0,1000	0,1020	0,1108

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

(*) Fonte: Indicador IMEA – Soja disponível

Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro “XPCA” tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 431.830.099,51

Quantidade de Cotas:

45.523.076

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,48

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

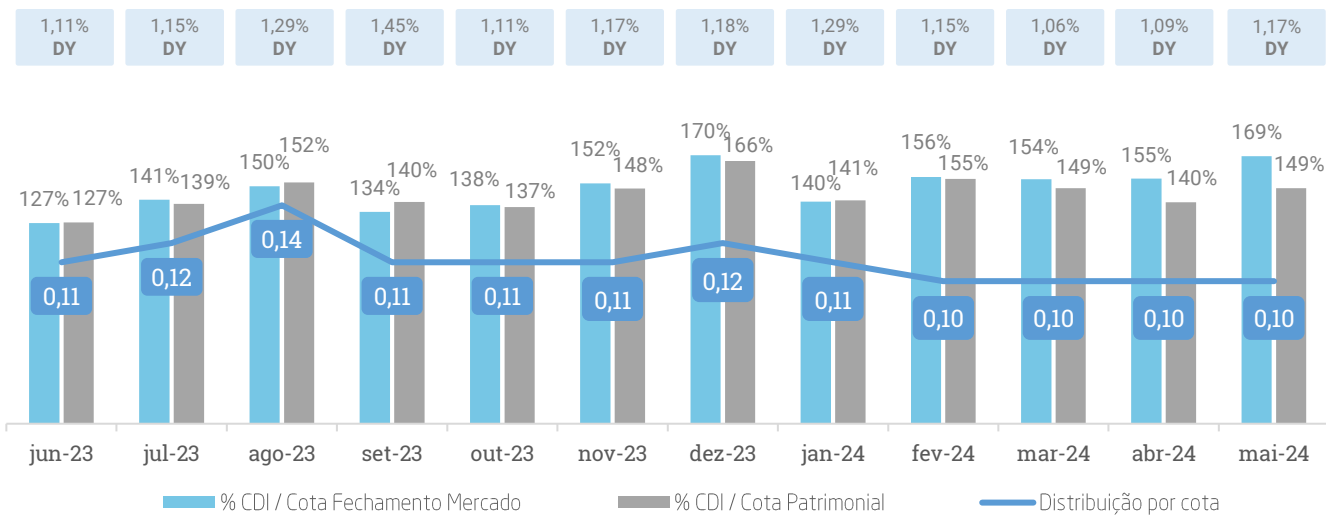
104.213

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

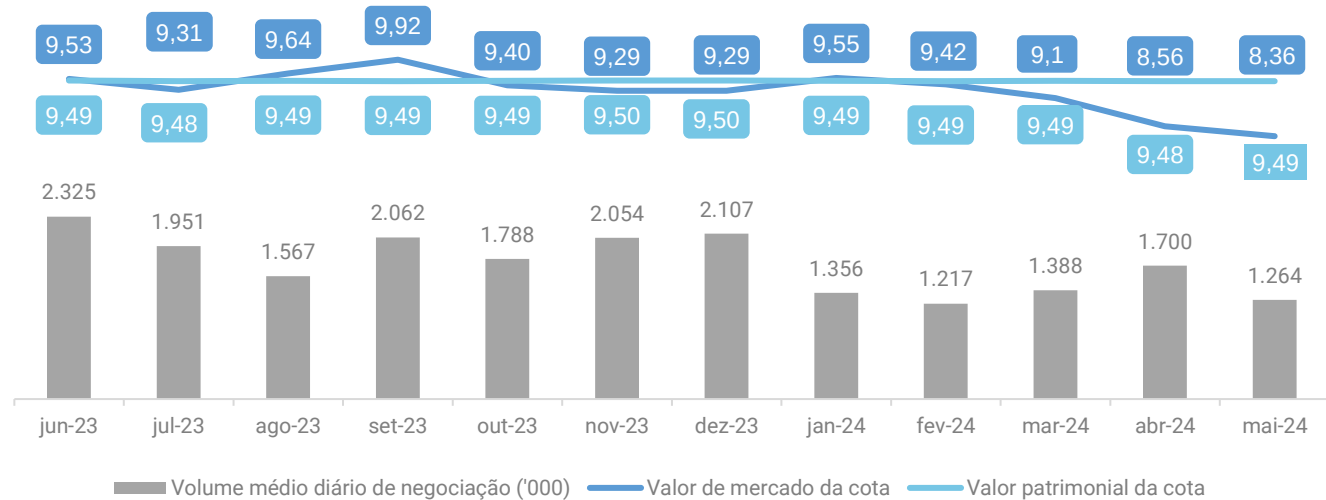
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e Dividend Yield :



(*) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

No gráfico abaixo é demonstrado a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas.



Soja

No fechamento do mês de maio, a colheita da soja 23/24 foi praticamente concluída no Brasil. No atual momento, os produtores e *players* do mercado concentram as atenções na política de venda do produto em estoque, no desenvolvimento da safra norte-americana – segundo maior produtor mundial da oleaginosa – como também no planejamento operacional e financeiro da safra que se iniciará no mês de setembro.

Área	Produtividade	Produção
45.978 mil ha ↑ 4,3%	3.205 kg/ha ↓ 8,6%	147,4 mm ton ↓ 4,7%

Fonte: CONAB jun/24 – Comparativo Safra 23/24 com safra 22/23

Em relação ao mercado brasileiro, as cotações da oleaginosa no mercado local apresentaram valorização em maio, influenciados pelo aumento no preço internacional do grão, pela alta no câmbio e também pela maior demanda interna da soja no mercado interno. Quanto à produção nacional, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) em seu relatório de junho revisou sua projeção de volume colhido para 147,4 milhões de toneladas, longe do potencial produtivo inicial de 162 milhões divulgado no início da safra. No entanto, apesar do cenário climático desafiador – com escassez de chuva em quase todo Brasil central ao longo do último trimestre de 2023 e precipitações muito acima da média no Rio Grande do Sul durante o mês de maio – a CONAB destaca um resultado satisfatório no volume produzido, posicionando o ciclo 23/24 como o segundo maior na série histórica brasileira de soja.

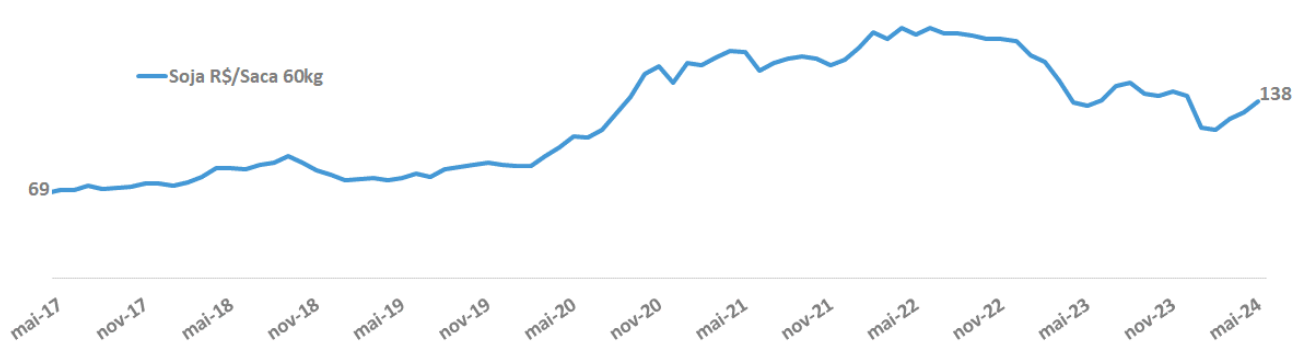
No que diz respeito ao monitoramento de crédito dos produtores rurais da carteira do XPCA, a equipe de gestão segue de perto os devedores do fundo que estão ligados à cadeia de grãos, acompanhando o desenvolvimento da safrinha de milho e algodão. Para o setor de insumos e revendas o período também é bastante importante e de monitoramento, dado que os recebimentos da safra de soja se concentram nos meses de abril e maio. Vale ressaltar que até o presente momento o portfólio do fundo segue totalmente adimplente, sem necessidade de repactuação de principal ou juros. Ressalta-se também importantes amortizações que o XPCA teve ao longo do mês de maio, dando destaque aos pagamentos de R\$ 4,87 milhões do grupo agropecuário Sierentz e R\$ 1,04 milhão do grupo ACP.

Milhões de Tonelada	Safra 23/24		Safra 24/25	
	mai/24	jun/24	mai/24	jun/24
Estoque Inicial	100,5	100,6	111,8	111,1
Produção	397,0	395,9	422,3	422,3
Consumo	383,5	383,3	401,7	401,6
Estoque Final	111,8	111,1	128,5	127,9
Estoque Final / Consumo	29,15%	28,97%	31,99%	31,85%

Fonte: USDA jun/24

Em relação aos preços internacionais, os futuros da soja americana operaram em alta durante o mês de maio, em razão de um mercado de uma valorização dos derivados da oleaginosa. O farelo de soja apresentou bons ganhos ao longo do mês em virtude de uma greve geral e atraso na colheita Argentina. Ainda no radar do mercado, os *players* seguem focados no desenvolvimento da safra do hemisfério norte, que segue com bons níveis pluviométricos, garantindo um bom desenvolvimento das lavouras. Os números de junho apresentados pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) mostram que 72% das lavouras de soja estão classificadas como boas/excelentes condições, 13% acima do mesmo período do ano passado.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



(*) Acrônimo que denomina a região que se estende por territórios de quatro estados do Brasil, formado com as primeiras sílabas dos nomes dos mesmos: Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia.

Milho

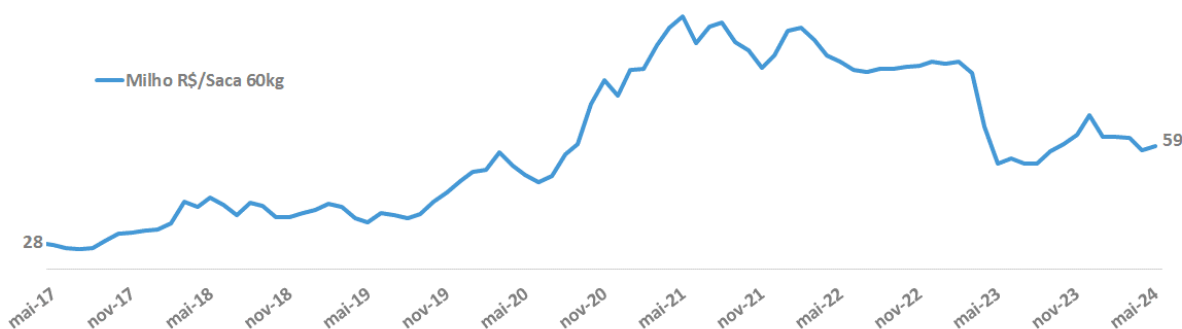
Do lado da produção nacional, o destaque do mês de maio para o mercado do milho continuou sendo a safrinha. Segundo dados da CONAB, a colheita no Brasil teve início no campo brasileiro, alcançando 7,5% da área plantada, com a expectativa de uma safra maior do que a prevista inicialmente, devido às boas chuvas registradas ao longo dos últimos meses em quase todo centro-oeste brasileiro.

Área	Produtividade	Produção
20.837 mil ha	5.478 kg/ha	114,1 mm ton
↓ 6,4%	↓ 7,5%	↓ 13,8%

Fonte: CONAB jun/24 – Comparativo Safra 23/24 com safra 22/23

Em seu último relatório, a CONAB aumentou a expectativa para a produção de milho safrinha 23/24. Para a segunda safra, a companhia subiu a produção de 86,15 milhões de toneladas para 88,11 milhões. Com isso, a produção total de milho esperada para o ciclo atual está em 114,4 milhões de toneladas. No estado do Mato Grosso, principal produtor de milho do Brasil, o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA) reportou em seu 9º levantamento de safra uma nova revisão da produtividade esperada, em 110 scs/ha, um crescimento de 1,72% na comparação mensal. No que se refere às cotações do cereal, no mercado internacional, o bom andamento da safra norte-americana pressionou os preços em Chicago, com a perspectiva de uma boa oferta dos EUA. Além disso, a colheita na Argentina também foi um fator de pressão para milho. Já no Brasil, com pouco milho disponível ainda no mercado, as negociações estiveram lentas, com compradores comprando “da mão para a boca” conforme a necessidade do dia-a-dia, enquanto os vendedores aguardam melhores condições de venda afim de obterem melhores margens operacionais.

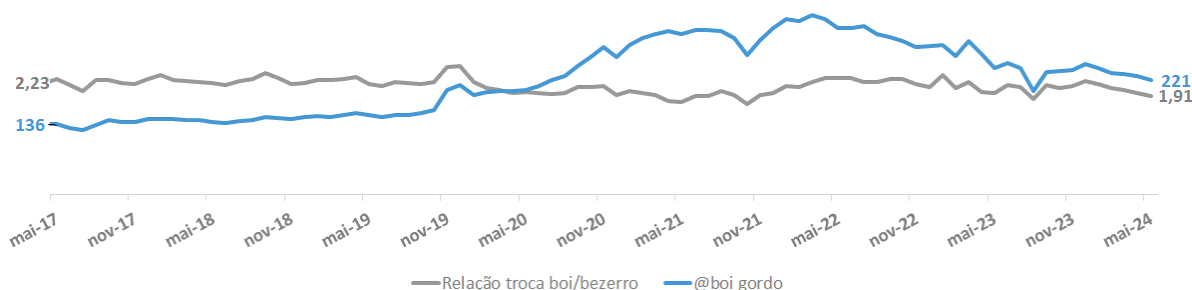
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

O mercado do boi gordo terminou o mês de maio com preços da arroba mais baixos em relação ao mês anterior, refletindo um ambiente de maior oferta de gado. Na avaliação do CEPEA, as desvalorizações têm sido explicadas pela maior oferta de animais no campo, devido às condições de pastagens ao final da safra e ao tradicional efeito manada de produtores entregando seus animais receosos de quedas ainda maiores. Esta alta oferta é reflexo da grande quantidade de animais acabados que mantém os frigoríficos com largas escalas de abate e menor necessidade de aumentar o preço pago para os pecuaristas. Já para o mercado exportador, as notícias continuam positivas. O mês de maio registrou o maior volume comercializado de carne *in natura* para o período na série histórica do CEPEA, com mais de 212 mil toneladas comercializadas, um aumento de 25,9% em relação ao mês de maio de 2023. A receita de exportação no mês registrou US\$ 955 milhões, um aumento de 11,3% na comparação anual, a despeito da desvalorização do valor comercializado da tonelada da carne bovina no período, cuja cotação média passou de US\$ 5.095 para US\$ 4.504. No caso da carne negociada no atacado da Grande São Paulo, as cotações também estão em baixa. Pesquisadores do Cepea indicam que os preços da carne dependem do equilíbrio entre capacidade de consumo do brasileiro e o volume disponível.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



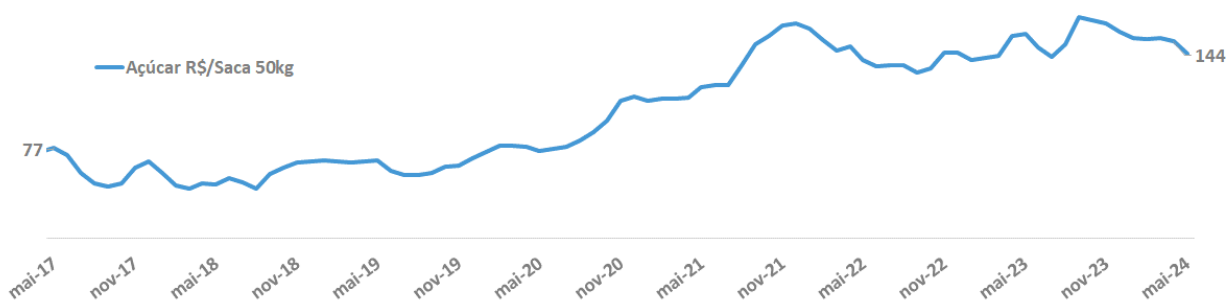
Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou na primeira quinzena de maio 95,42 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume representa um acréscimo de 19,5% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, cujo valor era de 79,85 mil toneladas.

Quanto à produção de açúcar, o instituto informou um volume total produzido de 5,13 milhões de toneladas, um aumento de 25,7% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, de 4,08 milhões de toneladas, com uma qualidade de matéria prima – medida pelos Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) da cana de açúcar – em 118,47 kg/ATR por tonelada, uma ligeira valorização de 0,13%.

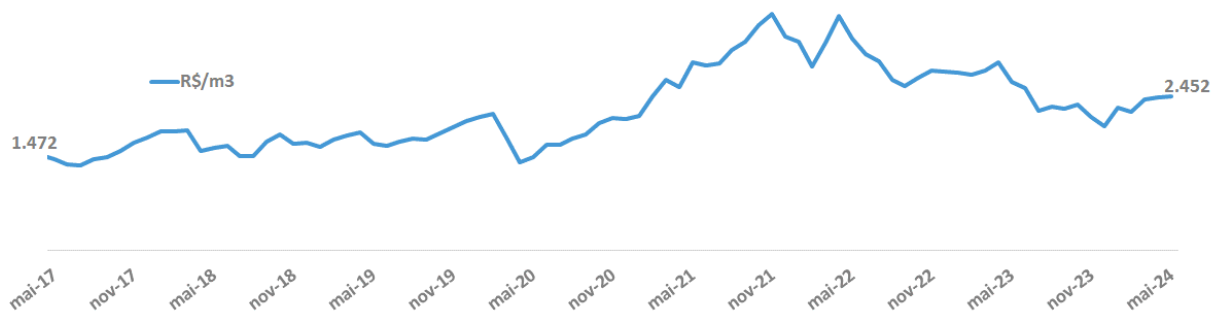
Quanto ao mercado do açúcar, o mês de maio apresentou desvalorização das cotações no mercado internacional, com os agentes de mercado reagindo ao crescente ritmo da colheita de cana no Centro-Sul brasileiro. Como reflexo disso, as exportações nacionais seguem fortes, com as três primeiras semanas do mês de maio apresentando um aumento de 22,6% em relação ao volume exportado em 2023. Em relação às cotações, observou-se uma desvalorização de 5,7% no contrato futuro do açúcar (jul/24) em NY na comparação mensal.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Em relação ao mercado de etanol, segundo o relatório quinzenal de acompanhamento de safra da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), no acumulado da safra – até a primeira quinzena de maio – foram produzidos 4,35 bilhões de litros, um aumento de 16,5% na comparação anual. Quanto às cotações, os dados do CEPEA/ESALQ mostraram uma desvalorização mensal do indicador médio do etanol hidratado de 2,0%. Os preços caíram pela alta disponibilidade do biocombustível no mercado, fruto da alta produção das usinas, ainda que a demanda esteja bastante aquecida.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

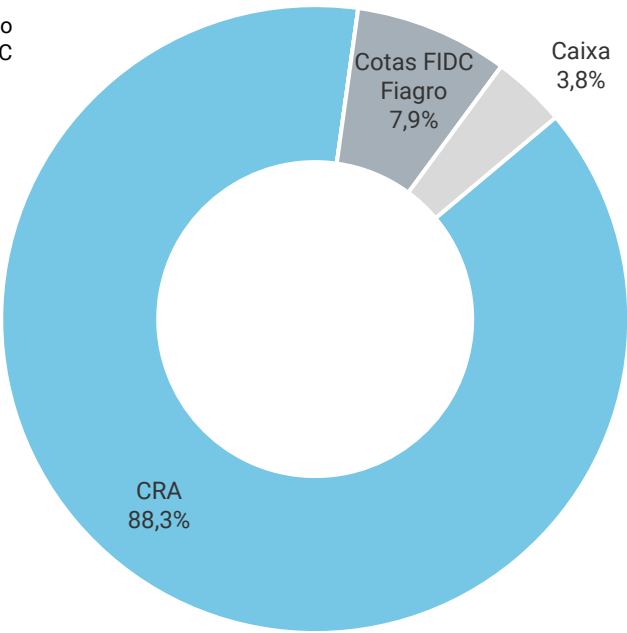


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 88,3% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 7,9% em cotas de FIDC FIAgro e 3,8% em caixa.

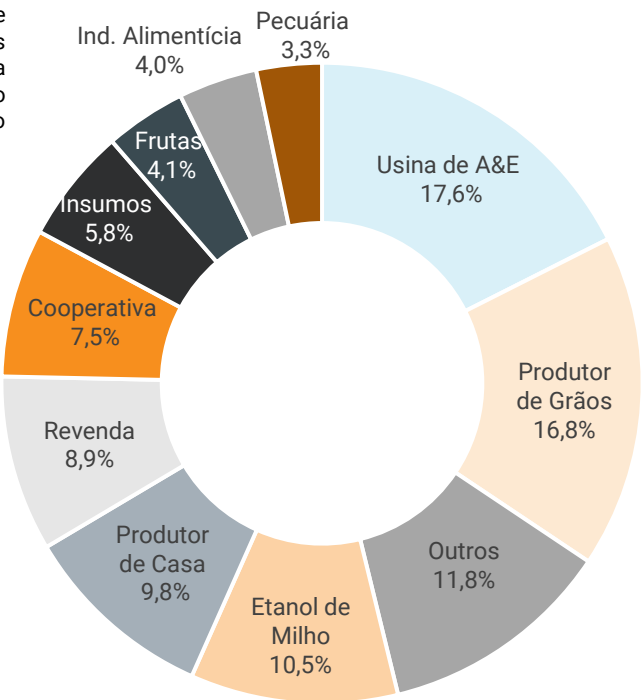
- CRA: R\$ 386,65 milhões (88,3%);
- Cotas de FIDC FIAgro: R\$ 34,57 milhões (7,9%);
- Caixa: R\$ 16,57 milhões (3,8%).



Investimento Ativo-Objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundos dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Usinas A&E: R\$ 67,80 milhões (17,6%);
- Produtor de Grãos: R\$ 64,91 (16,8%);
- Outros: R\$ 45,58 milhões (11,8%);
- Usina de Etanol de Milho: R\$ 40,45 (10,5%);
- Produtor de Cana: R\$ 37,86 milhões (9,8%);
- Revendas de Insumos: R\$ 34,25 milhões (8,9%);
- Cooperativas: R\$ 28,93 milhões (7,5%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 22,34 milhões (5,8%);
- Produtor Rural – Frutas: R\$ 17,80 milhões (4,4%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 15,37 milhões (4,0%);
- Produtor Rural – Pecuária: R\$ 12,75 milhões (3,3%).

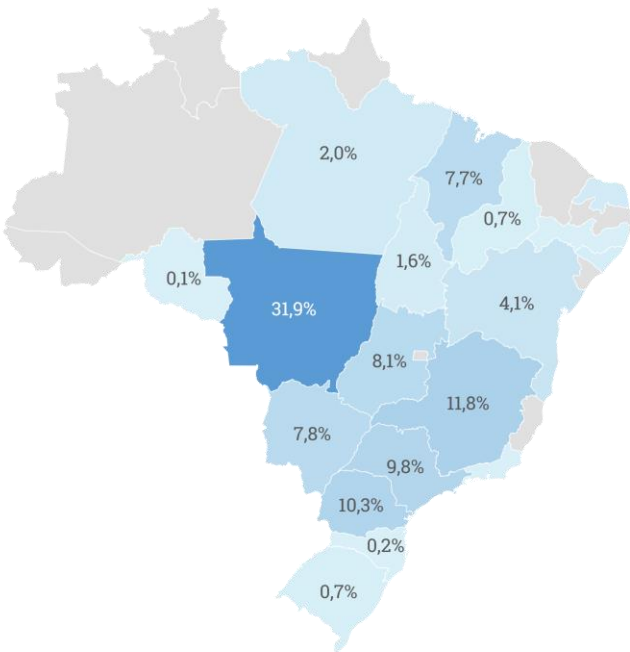


Portfólio

Regiões de atuação

O book de CRA do XPCA é diversificado regionalmente em 18 estados brasileiros em virtude das operações em diferentes locais dos seus devedores.

A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

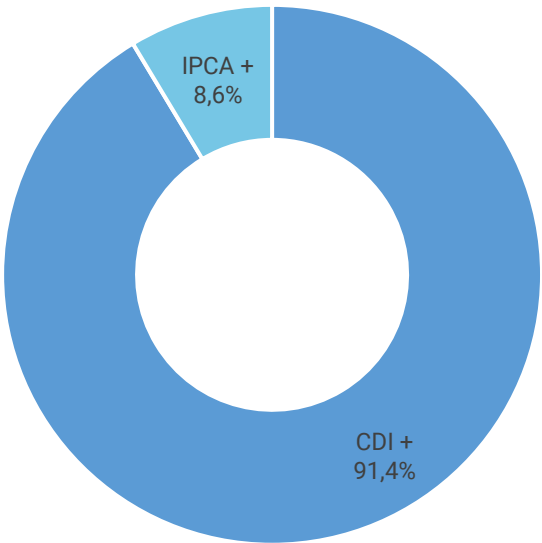


Indexadores Ativos (%)

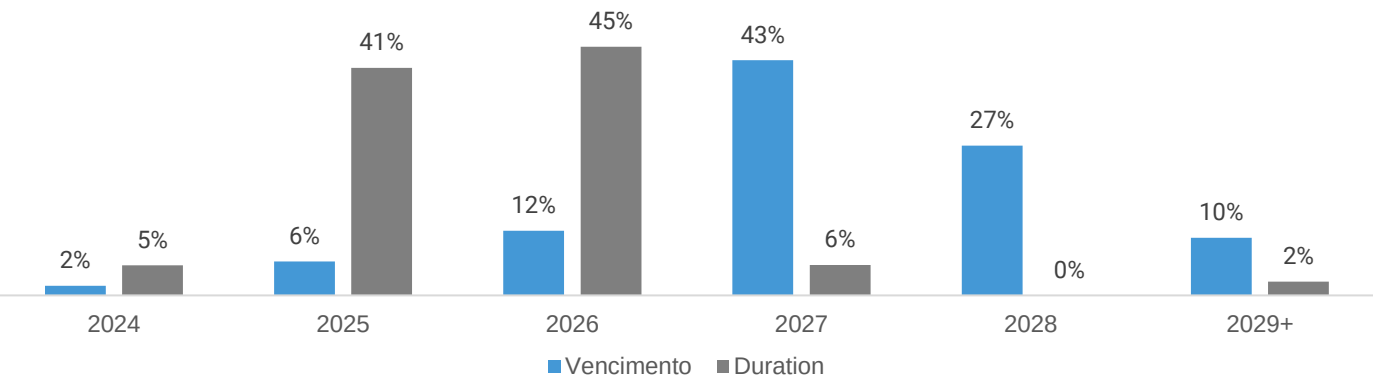
O book de CRAs e FIDCs do fundo está alocado em ativos indexados em CDI+ e IPCA+.

- CDI +: R\$ 368,45 milhões (91,4%) com taxa média de 4,72%;
- IPCA +: R\$ 34,78 milhões (8,6%) com taxa média de 8,58%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregio de aquisição e mantendo um risco crédito muito equilibrado na carteira, na visão da gestão.



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Movimentações do Portfólio

No mês de maio, o Fundo adquiriu R\$ 5,88 milhões dos CRA (CRA0240053E) de risco Carvalho Dias II e R\$ 5,59 milhões do CRA (CRA021000RX) de risco Minerva. Além disso, houve no mês a venda de R\$ 1,60 milhões do CRA (CRA023008N6) de risco ACP II.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito de cada ativo novo de crédito adquirido, mas frisa-se que há outros papéis em estruturação para breve investimento pela área de gestão:

- a) **CRA Carvalho Dias II | R\$ 5,88 milhões (CDI + 5,00% a.a.):** grupo com forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil cabeças de gado abatidas por ano. Além disso, o grupo apresenta robusto patrimônio nos estados onde atua e fortes parcerias comerciais com os maiores frigoríficos do Brasil. A operação conta com a seguinte estrutura de garantia: (i) AF de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada e (ii) Aval dos Sócios;
- b) **CRA Minerva | R\$ 5,59 milhões (IPCA + 7,62% a.a.):** A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com rating br(AAA) pela S&P. Operação de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de *spread*.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	28.000	27,44	1,56	6,4%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	32.476	24,75	1,81	5,7%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	19.133	22,91	1,60	5,3%	abr-23	-	CDI +	5,51%	-
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	22,33	2,42	5,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.000	20,24	1,76	4,7%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	20.000	19,63	2,34	4,5%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	17.993	18,12	2,41	4,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	16,03	1,35	3,7%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	19.598	15,37	1,57	3,6%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	15,35	1,47	3,6%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	15,10	0,53	3,5%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	15.000	14,96	1,88	3,5%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	14.290	13,97	1,60	3,2%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	13.060	13,44	2,63	3,1%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,18	2,00	3,1%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	12,51	1,60	2,9%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.340	10,42	1,39	2,4%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	10.000	10,16	2,00	2,4%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,08	1,51	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	9,92	2,26	2,3%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	9.982	9,70	1,45	2,2%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	9,67	-	2,2%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	10.000	9,09	1,68	2,1%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	8.757	9,03	1,33	2,1%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,80	3,49	2,0%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	6,99	0,76	1,6%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	6,84	0,98	1,6%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,56	5,53	1,5%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	6.000	5,91	1,97	1,4%	mai-24	mai-28	CDI +	4,00%	Mensal
CRA021000RX	Virgo	Minerva II	39/1	4.874	5,59	3,44	1,3%	mai-24	abr-28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	4,92	2,28	1,1%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	4,89	0,23	1,1%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,64	5,24	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	1,08	0,10	0,3%	jul-22	jul-24	CDI +	5,80%	Mensal
					420,61	1,99						

OPI Crédito Agrícola Fiagro

Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.

Abaixo, evidencia-se o portfólio do fundo:

Risco	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
UISA	60.654	8,78	2,07	38,33%	set/23	set/28	CDI +	5,50%	Mensal
Primato	8.867	5,33	1,14	23,27%	abr/23	dez/26	CDI +	4,80%	Mensal
ACP	7.190	2,74	0,92	11,97%	abr/23	jun/25	CDI +	6,20%	Mensal
Itaú Soberano RF Simples FC	20.695	6,06	-	26,44%	-	-	CDI +	-	-
		22,91	1,59					5,39%	

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200CI1 CRA02200CI2	FS Bio	40,45	Usina de Etanol de Milho	- Aval cruzado entre as empresas; - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis.	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho e quarta maior produtora de etanol do Brasil, com uma capacidade anual de 1,4 bilhões de litros distribuída em duas plantas, apresentando um dos menores custos de produção do país. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA023008N6	ACP II	27,44	Produtor Rural	- AF das soqueiras de Cana; - Cessão Fiduciária de recebíveis de Cana; - Aval dos Sócios; - Aval da Holding.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil.
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	26,47	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar.	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA02200818	Sierentz	24,75	Produção de grãos	- 120% <i>Guarantee Letter</i> da matriz global localizada na Suíça.	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% <i>Guarantee Letter</i> da matriz global localizada na Suíça.
-	OPI Crédito Agrícola FIDC	22,91	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiaagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
CRA02300CNN	Bevap	20,24	Usina Sucroalcooleira	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA02300AC9	Agrogalaxy Sr.	19,63	Revenda Agrícola	- Cessão Fiduciária de recebíveis.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA02200ASX	Agro Crestani	16,03	Produção de grãos e algodão	- Aval dos sócios ; - Alienação Fiduciária de terras ; - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou <i>Cash Collateral</i> em montante equivalente a 120% da PMT média da operação.	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200CCH	Itaueira	15,37	Produção de Frutas	- Aval dos sócios; - Alienação Fiduciária de terras.	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de <i>Rainforest Alliance</i> ; <i>GlobalGAP</i> (EU/USA); F2F – <i>Field to Fork</i> (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).
CRA022008YH	Solubio II	15,35	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, uma parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio <i>OnFarm</i> , ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA02200AHT	Bruno Melcher	15,10	Produção de grãos e Pecuária	- Aval dos Acionistas; - 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura.	Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre.
CRA02300PGP	Copagril I Lar	14,96	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Lar.	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato <i>take-or-pay</i> com a cooperativa Lar, a quinta maior cooperativa agro do Brasil.
CRA02300KZL	Flora II	13,44	Indústria de Higiene e Limpeza	- Aval da J&F Investimentos.	Em uma operação originada e estruturada, a companhia em questão é uma das maiores empresas brasileiras, possuindo marcas icônicas no setor de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional. Adicionalmente, a operação é avalizada pela J&F, um dos maiores grupos privados do país, potencializando a oportunidade de venda do ativo no mercado secundário com ganho de capital ao fundo.
CRA022002H1	Flora	13,18	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA0220020A	ACP	10,42	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento.	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO,. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02300RXL	PESA	10,16	Outros	- Aval dos sócios; - Aplicações financeiras em garantia da operação.	Em uma operação estruturada pela XP Asset, a Paraná Equipamentos ("PESA") é distribuidora exclusiva de máquinas Caterpillar na região sul do Brasil, com mais de 70 anos de atuação e apresentando rating 'brA' pela S&P Global Ratings.
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	10,08	Usina Sucroalcooleira	- AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela Control Union; - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A.	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 4,5 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias.
CRA024003JT	Bevap II	9,92	Usina Sucroalcooleira	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA022009KI	Agrogalaxy	9,70	Revenda Agrícola	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
-	FIDC Terra Magna FIAGRO	9,67	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA023006SH	Coagril Cargill	9,09	Cooperativa	- Contrato de Take-or-pay com a Cargill	Fundada em 1985 na cidade de Unai/MG, atualmente, junto aos seus associados, a cooperativa cultiva mais de 140 mil hectares de soja, café, milho, feijão, sorgo, algodão e trigo nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia. A operação conta com CF de recebíveis em um contrato take-or-pay com a Cargill equivalente a 100% do saldo devedor.
CRA021005LP	Jotabasso	9,03	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras.	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
CRA022006HE	AVB II	8,80	Outros	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br'AA-' pela S&P Global Ratings.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA021004I1	Solubio	6,99	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, uma parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio <i>OnFarm</i> , ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA022004BO	Carvalho Dias	6,84	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada; - Aval dos Sócios.	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA0220079D	BRF	6,56	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos à base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating 'brAA+' pela S&P Global Ratings.
CRA0240053E	Carvalho Dias II	5,91	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada; - Aval dos Sócios.	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA021000RX	Minerva	5,59	Indústria Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com rating br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
CRA02300AHT	Agrogalaxy Meza	4,92	Revenda Agrícola	- Cessão Fiduciária de recebíveis.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA021004NT	Copagril Frimesa	4,89	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de take-or-pay com a Frimesa.	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA022000XF	Marfrig II	3,64	Indústria Alimentícia	Clean	A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo., com rating 'brAAA' pela S&P Global Ratings. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.
CRA0220079E	Usina Ester	1,08	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	A respeito da recuperação judicial por parte da Usina Ester, foi anunciado um acordo com o devedor, por meio do qual ficou acordada a equalização dos juros, repactuação da dívida com redução da exposição e duration da operação, sem a concessão de qualquer tipo de desconto.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro “XPCA11” possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte. Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 10 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 14 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ – USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 - 2º ANDAR - CONJUNTO 202 - JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: ri@xpasset.com.br
OUVIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos